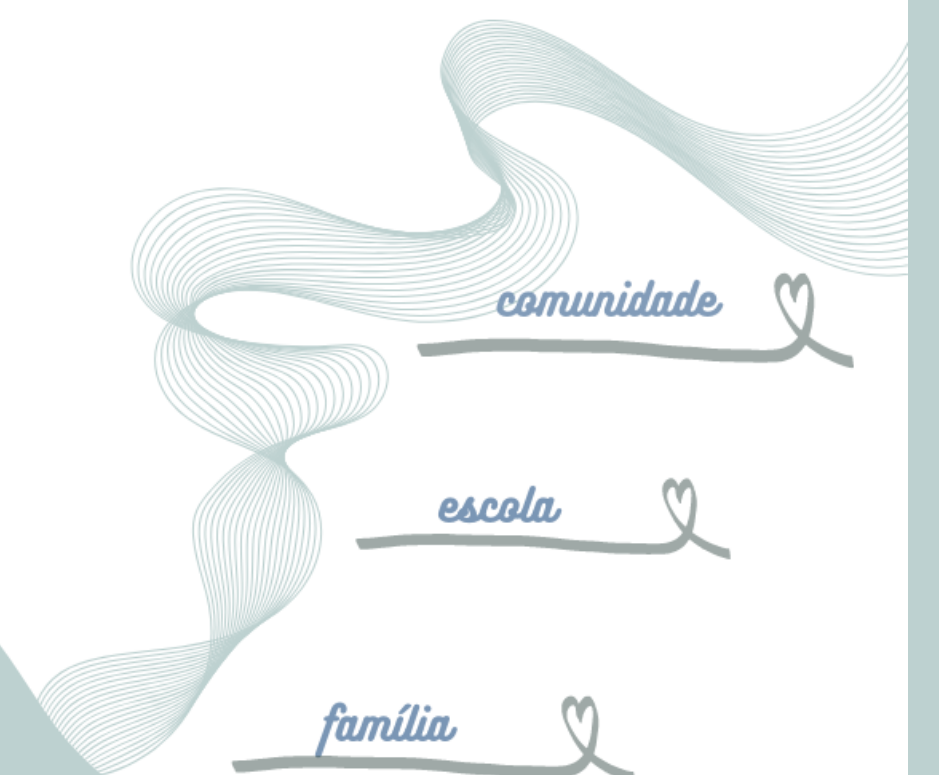


# ***NÚCLEOS PSICOSSOCIAIS***

Um Guia para Psicólogos e  
Assistentes Sociais da Rede  
Municipal de Ensino de Três  
Corações/MG.



Secretaria Municipal de Educação de Três Corações  
Nenhum a menos, ninguém para trás  
Prefeitura de Três Corações  
Terra do Rei Pelé

### FICHA TÉCNICA

Este livreto como Guia Instrucional é resultado do trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2023 pelas Equipes Multiprofissionais ( Psicólogos e Assistentes Sociais) nos Núcleos Psicossociais da Rede Municipal de Ensino de Três Corações/MG.

Público a que se destina o Guia Instrucional: Psicólogos, Assistentes Sociais e demais profissionais que atuam na Educação Básica.

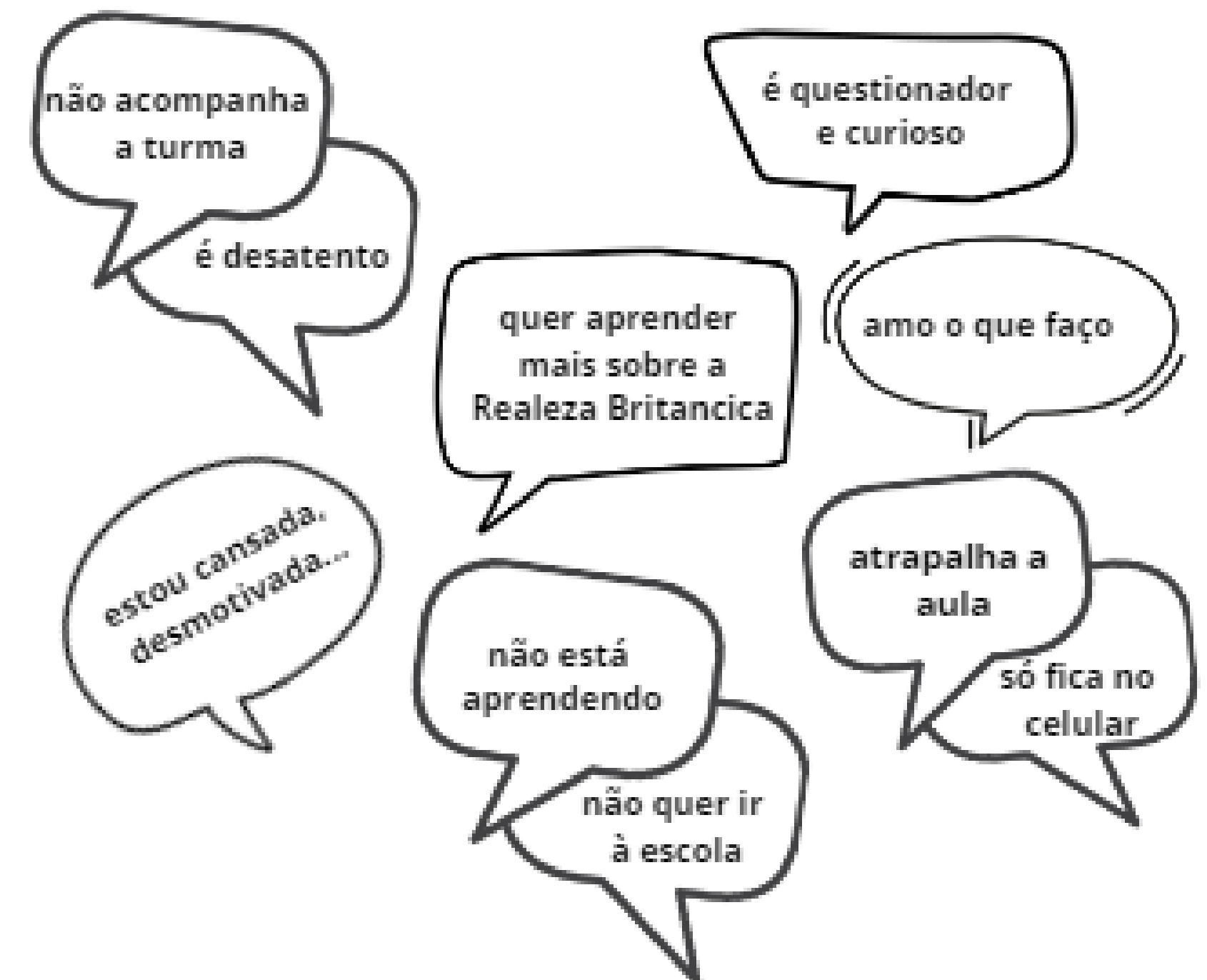
Finalidade: Contribuir com o processo de desenvolvimento do trabalho das Equipes Multiprofissionais que atuam na Educação Básica.

Disponibilidade: O Guia está disponível nas plataformas digitais e Redes Sociais da Secretaria Municipal de Educação de Três Corações/MG e pode ser acessado através dos endereços @seduc.tc ou <http://seduc.trescoracoes.mg.gov.br:3051/educacao/>

Divulgação: Por meio digital e impresso.

Idioma: Português

Secretaria Municipal de Educação de Três Corações  
2023



*Questões como estas inquietam e preocupam pais, professores, crianças, enfim, toda a sociedade.*

Com o propósito de responder a essas e tantas outras questões, em janeiro de 2023, a Secretaria Municipal de Educação, dá início ao processo de implantação dos Núcleos Psicossociais e implementação das ações psicossociais como Política Pública Municipal.

## ONDE?

Articulação Pedagógica  
SEDUC

9 Centros Municipais de Ed. Infantil Urbanos

4 Escolas Rurais

13 Escolas Urbanas de Ens. Fundamental

1 EJA Educação de Jovens e Adultos

A Rede Municipal de Ensino de Três Corações foi regionalizada em 12 Núcleos Psicossociais com Equipes Multiprofissionais, sendo 14 Psicólogos e 9 Assistentes Sociais para atender as 26 Unidade de Ensino, desde a Educação Infantil ao 9º ano do Ensino Fundamental, cerca de 6.710 estudantes compreendidos na faixa etária de 6 meses a 14 anos ou mais em se tratando da EJA.



Os Núcleos Psicossociais contam com uma Articuladora Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação que tem como função dar suporte pedagógico, acompanhar e compartilhar projetos, ações, atividades e os saberes construídos pelos Núcleos. O eixo desta articulação é estritamente pedagógico.

## POR QUÊ?



A implantação dos serviços de psicologia e de serviço social para atender às necessidades e prioridades definidas pelas políticas de educação (Martins, 2012), por meio de equipes multiprofissionais, visa a atender a defesa de uma educação pública, gratuita, de qualidade, com equidade e emancipatória, capaz de transformar as diversas realidades de modo a viabilizar a construção de um mundo mais justo e menos desigual.

Com esse intuito faz-se necessário a construção de um processo educacional qualitativamente superior capaz de contribuir para que a escola cumpra de fato seu papel de produção e socialização do saber (MEIRA, 2003, p. 57), com a finalidade e função social que possam ser entendidas de um modo muito próximo, com ênfase na promoção da cidadania e melhoria da qualidade de vida. Num despertar de sonhos, esperança, realização e transformação. A educação básica de qualidade é um direito de crianças e adolescentes, e a Psicologia e o Serviço Social – que dispõem de conhecimentos para atuar nas relações escolares, familiares e comunitárias – podem colaborar sobremaneira para seu aperfeiçoamento.

## PARA QUE?

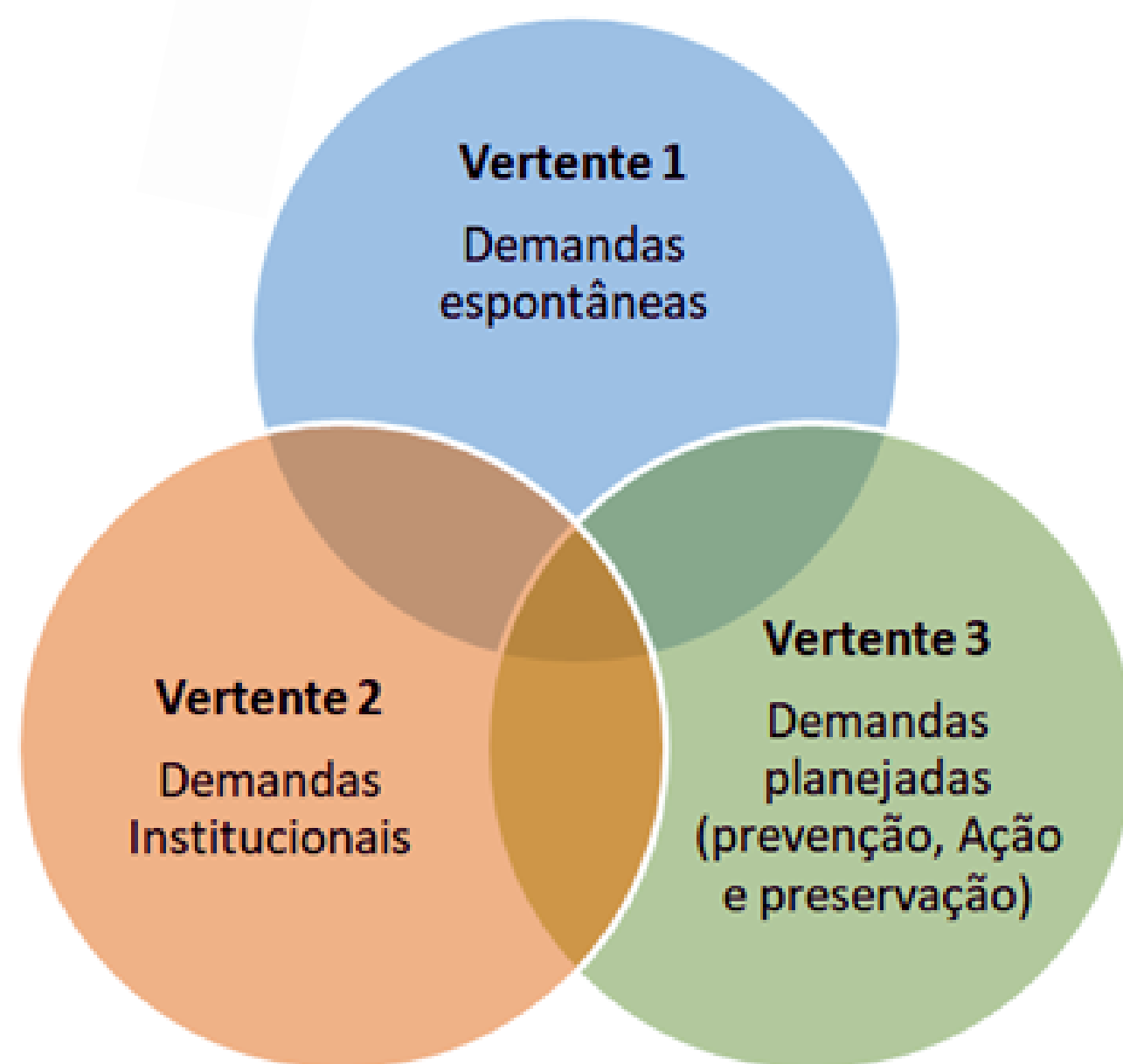
Com a finalidade de contribuir para a qualidade do processo de ensino-aprendizagem através da mediação das relações sociais e institucionais na escola, segue quadro com os principais objetivos/ações da Equipe Psicossocial/Multiprofissional:

- ▶ Aplicação dos conhecimentos de psicologia e de serviço social para a melhoria da qualidade da educação;
- ▶ Garantia do acesso, permanência e o desenvolvimento dos alunos na escola;
- ▶ Fortalecimento da gestão democrática nas escolas;
- ▶ Integração entre família, escola e comunidade;
- ▶ Orientação às comunidades escolares, visando ao atendimento de suas necessidades específicas;
- ▶ Articulação intersetorial, visando o apoio às escolas e ao fortalecimento da rede de proteção social;
- ▶ Melhoria das condições de trabalho dos profissionais de educação:
- ▶ Realização de pesquisas de natureza socioeconômica e familiar que permitam a compreensão das condições de vida, de trabalho e de educação dos alunos, de suas famílias e dos profissionais de educação;
- ▶ Proposição, execução e avaliação de programas e atividades junto à comunidade atendida pela escola, visando:
  - a) à prevenção da violência, do uso de drogas, do alcoolismo, do abuso, da exploração sexual, do trabalho infantil e à conscientização sobre questões gerais de saúde pública relacionadas com a comunidade escolar;
  - b) à prevenção da evasão escolar, à melhoria do desempenho dos alunos e a sua formação para o exercício da cidadania;
  - c) à promoção da participação das famílias e da comunidade no cotidiano da escola;
  - d) à melhoria dos relacionamentos interpessoais, com ênfase na erradicação do preconceito e da discriminação;
  - e) à orientação da comunidade escolar sobre os direitos e deveres

individuais e coletivos nas relações de ensino e aprendizagem e na formação do cidadão;

- ▶ Elaboração, implementação e execução de projetos para a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem, a partir do projeto político-pedagógico dos estabelecimentos de ensino, com a participação da comunidade escolar;
  - ▶ Apoio e orientação aos professores no processo de escolarização dos alunos que apresentarem dificuldades, com vistas ao seu pleno desenvolvimento e aprendizagem;
  - ▶ Desenvolvimento de estratégias para a inclusão dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação;
  - ▶ Obtenção de informações sobre a saúde do aluno que possam facilitar seu encaminhamento aos serviços de saúde em caso de emergência;
  - ▶ Acompanhamento do acesso, da permanência e do aproveitamento escolar dos beneficiários de programas de transferência de renda e dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas;
  - ▶ Proposição e participação em projetos de formação continuada dos profissionais de educação;
  - ▶ Proposição e participação em projetos de orientação profissional aos alunos do ensino médio, observado o disposto na Lei nº 17.008, de 1º de outubro de 2007;
  - ▶ Articulação com instituições públicas, assistenciais e organizações comunitárias locais, com vistas ao acompanhamento integral dos alunos e encaminhamento aos órgãos e serviços competentes para atendimento de suas necessidades.
- \*Atribuições específicas, vide Lei nº13.935/19

## COMO?



### O trabalho dos Núcleos Psicossociais se desenvolve em três vertentes:

**Demandas espontâneas** se referem aos acontecimentos e necessidades do dia-a-dia da escola.

**Demandas institucionais** são as relacionadas aos momentos de reunião, estudos, protocolos, providências, formação e outras afins a organização do trabalho.

**Demandas planejadas** são ações e atividades relacionadas às temáticas de necessidades e interesses, com o objetivo de preservação das potencialidades, minimização e saneamento das dificuldades/necessidades e prevenção das adversidades e dos desdobramentos dos problemas observados.

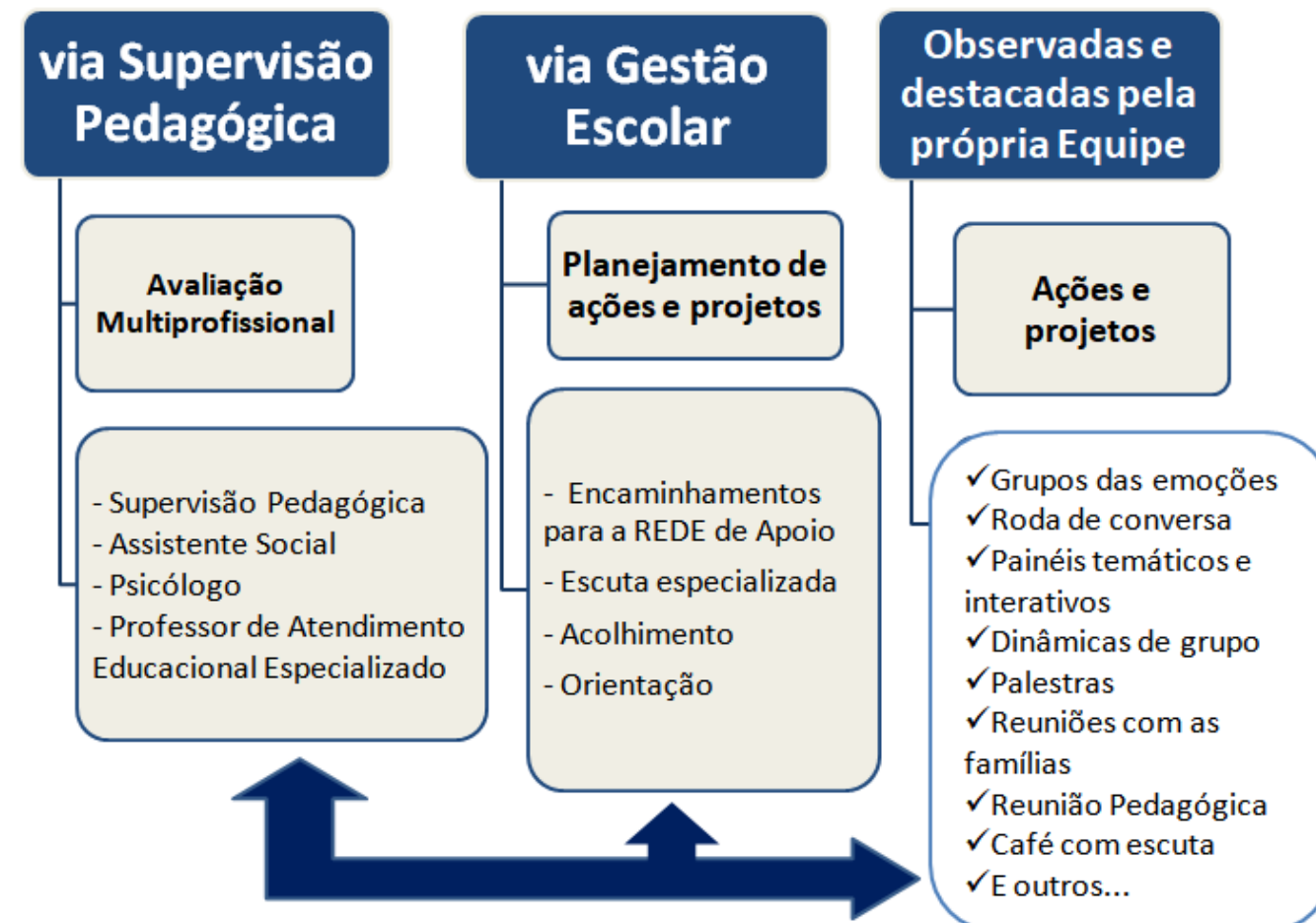
## PDP (PLANO DE DESENVOLVIMENTO PERSONALIZADO)

Com o objetivo de atender as necessidades do aluno, para a minimização e saneamento de suas dificuldades e o desenvolvimento das suas potencialidades, é construído, na Rede Municipal de Ensino, o PDP (Plano de Desenvolvimento Personalizado) parte integrante do PDI (Plano de Desenvolvimento Individual).

### Como é construído o PDI/PDP?

1. Abertura do PDI pelo (a) Professor (a) de A.E.E. para estudo do histórico de vida do estudante;
2. Avaliação pedagógica inicial, para além de identificar as potencialidades do/da estudante, identificar as barreiras que estão impedindo ou podem vir a impedir sua aprendizagem e o seu desenvolvimento global, bem como a definição do que é necessário fazer para responder a essas necessidades;
3. PDP (Plano de Desenvolvimento Personalizado) construído mensalmente sob a coordenação do Supervisor Pedagógico na articulação da Equipe Multiprofissional (Psicólogo e Assistente Social), A.E.E. e o professor regente. O PDP é um plano desenvolvido para atender a cada aluno na sua especificidade, necessidade, dificuldade e potencialidade. Sua construção acontece nas Reuniões Pedagógicas e/ou nos módulos de atendimento do professor.
4. A avaliação do PDP é feita de forma contínua e processual, com registro em instrumentos próprios da Unidade.  
No fechamento dos bimestres, é produzida, de forma compartilhada (Professor Regente e A.E.E.), uma avaliação descritiva sobre o desenvolvimento de cada estudante. Esta avaliação é suporte para a construção dos próximos PDPs.

As demandas às Equipes Multiprofissionais são direcionadas da seguinte forma:



**Quanto a Equipe Multiprofissional, a LEI Nº 13.935 DE 2019 , diz que:**

Art. 1º As redes públicas de educação básica contarão com serviços de psicologia e de serviço social para atender às necessidades e prioridades definidas pelas políticas de educação, por meio de equipes multiprofissionais.

§ 1º As equipes multiprofissionais deverão desenvolver ações para a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, com a participação da comunidade escolar, atuando na mediação das relações sociais e institucionais.

§ 2º O trabalho da equipe multiprofissional deverá considerar o projeto político-pedagógico das redes públicas de educação básica e dos seus estabelecimentos de ensino.

**RESOLUÇÃO SEE Nº 4.256/2020 corrobora trazendo :**

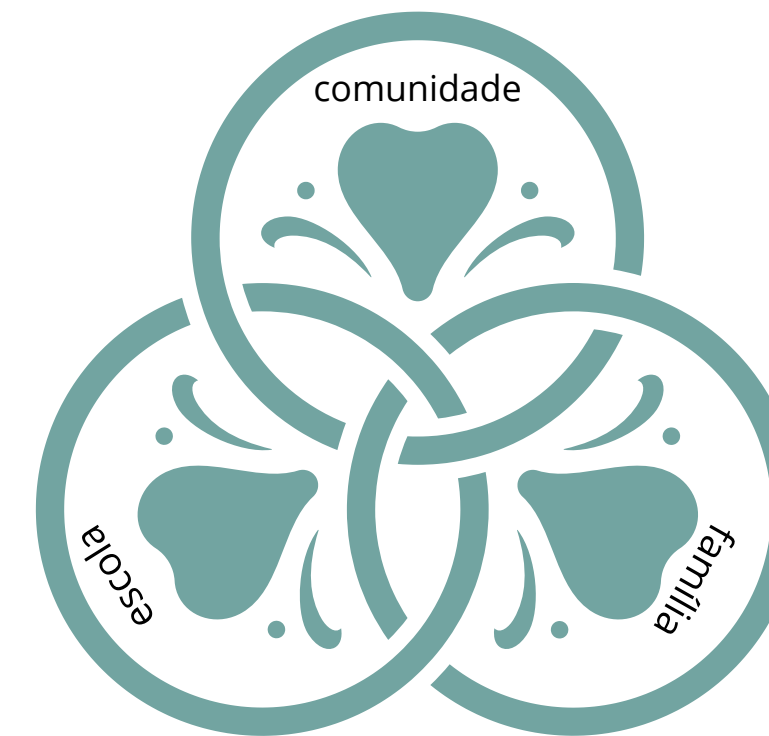
Art. 35 - As equipes multiprofissionais lotadas nas escolas estaduais especiais devem atuar na orientação pedagógica tanto das escolas especiais quanto das escolas comuns.

§ 1º - É vedado aos profissionais desta equipe prestar atendimento clínico aos estudantes no âmbito escolar.

§ 2º - Os profissionais de cada área, após conhecer o estudante, devem contribuir de modo transdisciplinar orientando os profissionais das escolas acerca das intervenções que devem ser feitas dentro do ambiente escolar para o desenvolvimento pedagógico do estudante.

§ 4º - A equipe multiprofissional deve produzir um relatório com suas análises e orientações às escolas comuns após cada trabalho realizado e compartilhar com a Equipe do Serviço de Apoio à Inclusão para dar ciência à Superintendência Regional de Ensino.

**Especialista da Educação Básica  
Articulador Pedagógico**



O Especialista da Educação Básica (supervisão Pedagógica) realiza atendimento individual aos professores semanalmente para avaliação e acompanhamento do trabalho. É feita uma análise das turmas de forma geral e dos estudantes de forma específica. Aqueles estudantes que chamam a atenção do professor, por apresentarem dificuldade de atenção, aprendizagem, Infrequência, dentre outras, são acolhidos registros em protocolo próprio da Supervisão, e a partir de então, o Supervisor faz o que chamamos de “Esgotamento Pedagógico”, no sentido de

observar as questões pedagógicas da ensinagem e aprendizagem (organização da sala de aula, enturmação, mapeamento, manejo de turma, estilo de aula, atividades, os vários e diversos momentos e espaços de aprendizagem, etc) para orientações e suporte ao professor e sua turma.

Concomitante a ação pedagógica, a Equipe Multiprofissional (Psicólogo, Assistente Social e Professor de A.E.E.) é acionada pela Supervisão para dar início ao processo de acompanhamento e observação do estudante em questão. A Equipe Multiprofissional faz o acompanhamento em diferentes espaços e tempos: no refeitório, nos momentos de recreação, nas salas de aula, na troca de professores, na entrada e saída, etc. Este trabalho de acompanhamento/avaliação não deve ultrapassar um mês. Nas semanas consecutivas que transcorrem os atendimentos, o Supervisor vai passando as orientações ao professor. Ao término deste período ou até mesmo antes, dependendo da urgência, a Equipe Multiprofissional, sob a articulação do Supervisor Pedagógico e com registro em livro próprio, se reúne para um direcionamento e/ou fechamento desta demanda.

As ações podem ser desde a orientação mais especializada aos professores e corpo escolar, como também a inserção do estudante aos grupos temáticos (terapêuticos) realizados nas escolas, até ao chamamento da família e devidos encaminhamentos, se assim for necessário (consultas, psicoterapia, Conselho Tutelar, CRAS, CREAS, Projetos de Convivência, dentre outros). O registro e desenvolvimento das ações passa pelo aval da Gestão.

## CONSTRUINDO PONTES, AMPLIANDO REDES

A Equipe Multiprofissional de forma conjunta com a Gestão, tem um sistema (planilha) de monitoramento, acompanhamento e avaliação das ações. Esse sistema é na forma digitada e impressa, escrita a mão e/ou compartilhado em Drive.

Dentre as ações já descritas, via Supervisão Pedagógica/Professores, estão as ações decorrentes das demandas via Gestão/Comunidade Escolar, nas quais a Equipe Multiprofissional é acionada para participação, consulta, orientação e ação, na qual pode haver a necessidade de acionamento externo da Rede de Apoio para pactuação na busca conjunta por resultados mais assertivos.



## Reunião Pedagógica um espaço de discussão, reflexão e construção coletiva

Os profissionais das Equipes (Psicólogos e Assistentes Sociais) sempre que solicitados e/ou que considerarem necessário, participam das Reuniões Pedagógicas que acontecem semanalmente na Rede Municipal.

As Reuniões Pedagógicas são organizadas em 3 momentos: Informação, formação e planejamento.

**Informação:** Quando é feita a devolutiva das ações concluídas e/ou em andamento.

**Formação:** Geralmente temas voltados para as necessidades, dificuldades, potencialidades e interesses, por parte dos alunos, professores e demais profissionais (Relações interpessoais e intrapessoais, Dificuldade de aprendizagem, Bullying, Violência, Sexualidade, Pedagogia do Positivismo, Indisciplina, Uso da Telas, Emoções e outros).

**Planejamento:** As ações e atividades são discutidas e planejadas para o tempo hábil quanto a organização e execução pedagógica, além das adaptações e adequações necessárias, em especial para os alunos de acompanhamento e atendimento Educacional Especializado. É neste momento também que acontece a discussão do PDP (Plano de Desenvolvimento Personalizado) para os alunos de Atendimento Educacional Especializado.

